

REGIÃO DAS BEIRAS

Seis instituições ganham apoios para projectos com pessoas com deficiência

Região Entidades de Aveiro, Albergaria, Águeda, Espinho e Vale de Cambra recebem donativos financeiros

Rui Cunha

Um conjunto de seis instituições sociais do distrito de Aveiro recebeu apoios financeiros no âmbito do Prémio BPI Capacitar, que tem como objectivo apoiar projectos que promovam a melhoria da qualidade de vida e a integração social das pessoas com deficiência ou incapacidade permanente.

Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Aveiro (CERCIIV), Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente, Associação de Solidariedade Social de Ribeira de Fráguas (CEDIARA), Centro Hípico Aero Clube da Costa Verde,

Cooperativa de Educação e Reabilitação dos Cidadãos com Incapacidades de Águeda (CERCIAG) e Sporting Clube de Aveiro receberam os apoios em Lisboa, numa cerimónia que teve lugar no Centro Cultural de Belém.

O Prémio BPI Capacitar atribui anualmente 750 mil euros. Criado em 2010, já contribuiu com mais de 4,6 milhões de euros em donativos, distribuídos por 145 projectos de Norte a Sul do país e regiões autónomas.

Na edição deste ano, o primeiro prémio, no valor de 200 mil euros, coube à Liga dos Amigos do Hospital de Dona Estefânia, em Lisboa. Um total



Marília Martins (à dta), presidente da CERCIIV, e quatro técnicas

de 22 instituições receberam menções honrosas, seis das quais do distrito de Aveiro.

A CERCIIV recebe 26.382 euros pela criação de livros sen-

soriais adaptados aos diferentes interesses e capacidades de crianças e jovens com necessidades especiais e pela dinamização de actividades inclu-

sivas nas escolas e bibliotecas locais recorrendo a materiais adaptados construídos para o efeito.

A promoção de qualificação profissional certificada em metalúrgica e metalomecânica de pessoas com deficiência ou incapacidade para ingressar no mercado de trabalho e a dinamização do emprego junto de empresas industriais da região valem 33.024 euros à Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente, de Vale de Cambra.

No caso da CEDIARA, de Albergaria-a-Velha, vê ser-lhe atribuídos 39.200 euros por proporcionar cuidados domiciliários a adultos com patolo-

gia mental, evitando internamentos e promovendo a inserção social, ao passo que o Centro Hípico Aero Clube da Costa Verde, de Espinho, recebe 30 mil euros pela prática de hipoterapia junto de crianças e adultos com necessidades especiais.

A CERCIAG é financiada em 27.107 euros por promover a integração profissional de pessoas com deficiência através da formação em produção e comercialização de doçaria tradicional. Finalmente, o Sporting Clube de Aveiro ganha 22 mil euros por realizar actividades náuticas de vela adaptada dirigidas a utentes de várias instituições e escolas locais.